

## Apresentação

A alfabetização, como leitura do mundo ou como aquisição da leitura e da escrita, chama a atenção dos pesquisadores por sua complexidade. Como ensino, parte integrante da realidade social, destaca-se entre os mais sérios problemas educacionais da atualidade.

O processo de alfabetização, um dos temas educacionais mais estudados, tem sido objeto de análises desenvolvidas em diferentes domínios do conhecimento fundamentadas em perspectivas teóricas diversas. Contudo, os problemas relativos à alfabetização como trabalho escolar, freqüentemente, encontram-se presentes na mídia.

Medidas institucionais têm sido tomadas em diferentes esferas administrativas. Reformulações curriculares são feitas e novas orientações pedagógicas são propostas ao ensino. As propostas de inovação - curriculares e didáticas - têm ocasionado mudanças pedagógicas e efervescência nas escolas, sem que os resultados esperados sejam conseguidos.

Há opiniões contrárias às mudanças e queixas da existência de alunos “analfabetos ou mal alfabetizados” em séries avançadas do Ensino Fundamental. Mas, o assunto é complexo por envolver muitas variáveis e as inter-relações que se estabelecem entre elas. Com freqüência, o aperfeiçoamento da formação dos professores é apontado como medida necessária para transformar o trabalho em sala e melhorar o desempenho escolar.

Neste contexto, insere-se o número temático *Alfabetização: diversos olhares*, escrito por professores do Departamento de Educação da UNESP-Campus de Rio Claro. Este número, sem qualquer pretensão de apresentar uma abordagem abrangente, traz o olhar de seus autores sobre alguns temas que se colocam entre as muitas possibilidades de estudar os múltiplos aspectos da alfabetização como trabalho escolar.

Os dois artigos iniciais são de autoria de Maria Cecília de Oliveira Micotti. Em *O Trabalho do Professor em Sala de Aula: ensinando a ler e a escrever*, é apresentada uma classificação das modalidades de atuação didática na alfabetização. Apesar de os métodos de alfabetização terem sido vistos por alguns pesquisadores como assunto ultrapassado, atualmente, reaparecem nos debates teóricos sobre o ensino da escrita. A sua inserção nesta obra se faz necessária porque os métodos tradicionais ainda marcam o trabalho em sala de aula. Muitas vezes sem serem identificados passam despercebidos o que contribui para a geração de problemas e confusões no ensino. *O Ensino e o Aprendizado da*

*Escrita - novos olhares* - são focalizadas as abordagens pedagógicas e o seu significado epistemológico, destacando-se as tendências teóricas que as pesquisas recentes delineiam para a alfabetização .

No terceiro artigo, sugestivamente intitulado *João-Olha-para-o-Ar e Felipe-Irrequieto: distúrbios da atenção e hiperatividade*, Florindo Stella examina tema relevante para os interessados no ensino -o transtorno de *déficit* de atenção e hiperatividade.

O artigo intitulado *Lógica-Simbólica e Alfabetização*, é escrito por Dair Aily Franco de Camargo. Revisitando a teoria piagetiana e as idéias de Furth, a autora discorre sobre a “escola do pensamento” como caminho a ser explorado na busca de soluções para os problemas de ensino/aprendizado.

*lendo Mitos, Fábulas, Contos – fios metafóricos da história da humanidade* é o título do quinto artigo, no qual Maria Augusta Hermengarda Wurthmann Ribeiro apresenta suas reflexões sobre as narrativas. Considerando a relação entre a vida e a narração, destaca a importância educacional do gênero épico, das fábulas em suas diversas modalidades e dos contos de fada como instrumentos para a análise da realidade e, em decorrência, para a alfabetização como leitura de mundo.

No enfoque da alfabetização como leitura de mundo, Áurea Maria de Oliveira, em *Literatura infantil: o trabalho com o processo de construção de valores morais, na educação infantil*, examina a utilização de textos da literatura infantil para provocar, junto às crianças, conflitos cognitivos-morais e a realização de opções e de argumentação, a elaboração de sentimentos e emoções, no trabalho voltado para o desenvolvimento dos processos de reciprocidade e de coordenação de pontos de vista , importantes para a evolução da autonomia moral.

Estes são os textos componentes de *Alfabetização: diversos olhares*, que os autores apresentam com a expectativa de que ofereçam subsídios aos interessados em estudar o processo de alfabetização –como aquisição da leitura e da escrita e como leitura do mundo.

Compõem, ainda, este número a resenha, elaborada por Maria Cecília de Oliveira Micotti, que apresenta o livro *Transformando a Formação Docente - uma proposta didática em pesquisa-ação* de autoria de Josette Jolibert, Irene Cabrera, Glória Inostroza, Ximena Riveros e demais colaboradores, e o resumo da dissertação de mestrado intitulada *O Professor e a Elaboração de Saberes em Espaços Compartilhados de Estudo e Reflexão* de Ana Carolina Gazana.

Maria Cecília de Oliveira Micotti